Gazeta de Campinas

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Assignaturas

CAMPINAS	PARA FORA
Anno..... 12$000	Anno..... 15$000
Semestre. 7$000	Semestre. 8$000

REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII — SABBADO, 12 DE MAIO DE 1877 — N. 1031

SECÇÃO JUDICIARIA

Joaquim Candido Alves Nogueira, embargante ; advogado, dr. Jorge Miranda.

José Mena de Carvalho Salles, embargado ; advogado, dr. M. F. de Campos Salles.

SENTENÇA

Vistos e examinados estes autos de embargo ao despejo, effectuado a requerimento de José Mena de Carvalho Salles contra Joaquim Candido Alves Nogueira, delles se verifica o seguinte :

Que entre o embargante e o embargado celebrou-se por escriptura publica, em 27 de Dezembro de 1873, um contracto de arrendamento por cinco annos, de uma casa com armação para negocio, sita nos Vallinhos, sendo a renda annual ajustada ao preço de 360$000, paga adiantadamente logo no principio de cada anno, excepto a do primeiro que o arrendatario pagaria no prazo de um mez da data da escriptura. Comminou-se no contracto a multa de 500$000 para o locatario—se largasse o prédio antes de findo o tempo da locação, e para o locador se o exigisse antes do vencimento, uma vez que a outra parte cumprisse os seus deveres.

Sob o fundamento de não ter sido paga opportuna e devidamente a renda do primeiro anno, por cuja conta o locador allega na petição inicial que sómente recebeu 212$520, e isso mesmo em diversas occasiões, foi intimado o inquilino a 8 de Maio de 1874 para despejar o prédio no prazo de 24 horas, e não o tendo feito, realisou-se o despejo por officiaes de justiça, não obstante os embargos de fls. 17, que foram recebidos e processados em apartado e sem suspensão, por não serem de bemfeitorias com consentimento do senhorio e provadas *incontinenti*.

Nesses embargos allega-se :

Que tendo o locador recebido a quantia de 326$000, conforme a conta de fls. 8, e devendo imputal-a na divida de arrendamento, como a mais onerosa, ficou por isso prorogado tacitamento o prazo da primeira annuidade, cuja importancia aliás se acha lançada em dita conta ;

Que quando tal prorogação não houvesse, a renda do primeiro anno estava paga integralmente, visto como o embargado recebeu mais por conta do contracto a quantia de 72$530, conforme o recibo de fls. 9 v.° ;

Que reunidas essas duas parcellas, prefazem a somma de 398$530, sufficiente para saldar a primeira annuidade até com excesso.

O embargado, confessando os recebimentos allegados, com exclusão sómente da quantia de 20$000, dada por sua ordem a José Valler, visto se achar essa parcella figurando em duplicata a debito seu nos documentos de fls. 8 e 9, contraria, entretanto, os embargos a fls 17, pela fórma seguinte :

Que além dos 360$000, importancia da primeira prestação do arrendamento, o embargante devia-lhe mais 90$000, como se vê da conta de fls. 8 ;

Que descontada essa quantia nos 326$000 do credito do embargante nessa conta, reduzia-se o pagamento alli feito para ser imputado na primeira annuidade a 236$000, e que reunida a esta quantia a importancia do recibo de fls. 9 v.°, como deducção da parcella impugnada de 20$000, vinha a importar o pagamento liquido, feito por conta do contracto de arrendamento, no total de 308$530, faltando por conseguinte 71$470 para saldar a primeira annuidade ;

Que assim sendo, o embargante não cumpriu a clausula pela qual se obrigára a pagar a renda do 1° anno no prazo de um mez da data do contracto ;

Que deve ser repellida, por contraria a direito a pretenção do embargante de imputar por inteiro no debito do arrendamento a quantia de 326$000, recebida nos termos da conta de fls. 8, porquanto, sendo certo que, em falta de declaração expressa do devedor, como no caso vertente, os pagamentos parciaes se descarregam na divida que melhor pareça ao credor, estava elle no seu direito imputando em 1° lugar, como fez, as quantias dadas pelo embargante na divida primitiva de 90$000, e carregando o excesso sómente a credito de arrendamento ;

Que a imputação assim feita, não foi impugnada, pois o embargante nenhum reparo fez á conta de fls. 8, conservando-a em seu poder por largo tempo sem reclamação alguma, e prestando conseguintemente sua annuencia a esse modo de imputação ;

Que não houve prorogação tacita do prazo para pagamento da primeira annuidade, porque, além de que a inercia e o silencio do credor em exigir o cumprimento da obrigação não bastam para estabelecer essa presumpção, é certo que reiteradamente procurou haver do embargante a solução do debito.

Aberta a dilação de provas, foram inquiridas tres testemunhas do embargado, e nas razões finaes trataram as partes de fortalecer a argumentação, já recapitulada, accordando em dar á presente causa o valor de 500$000, como consta do termo de audiencia á fls. 42.

O que tudo visto e bem examinado :

(Continúa.)

As fraquezas dos grandes

(TRADUZIDO DO INGLEZ)

Algumas vezes é instructivo, e sempre é interessante, aprender alguma cousa a respeito das excentricidades, faltas e fraquezas de personagens notaveis. Taes traços tornam-se os pontos mais attractivos e salientes de obras biographicas; pódem se chamar o colorido dos retratos litterarios e sendo dotados d'uma vitalidade individual, ficam por mais tempo gravados na memoria do leitor.

Penoso é reflectir na vaidade desordenada que caracterisa muitas vidas illustres. Quando Cesar tornou-se calvo trazia sempre aquella corôa de louro, com a qual é representado nas medalhas, esperando assim occultar esse defeito.

E tão grande foi o egoismo de Cicero que fez um hexámetro em seu proprio louvor, que excitou os justos sarcasmos de Juvenal.

A grande rainha Isabel da Inglaterra, morrendo, deixou tres mil vestidos nas suas guarda-roupas; e nos seus ultimos annos não permittia um espelho na sua presença de modo que percebesse os estragos do tempo no seu rosto.

Maecenas, o mais egregio dos tafues classicos, disse de si: «manejou o imperio romano pelos anneis dos seus dedos.» Sir Walter Raleigh foi talvez o taful mais exquisito na historia : seus sapatos, nos dias de grande gala, eram magnificamente ornados de pedras preciosas até o valor de seis mil guinéos; possuiu tambem uma armadura de prata massiça com espada e cinta ornadas de joias, cujo valor era quasi incalculavel.

O grande Descartes foi muito minucioso a respeito de suas cabelleiras e sempre guardou quatro no seu camarim ; neste ponto foi imitado por Sir Richard Steele, que nunca gastou menos de quarenta guinéos por uma de suas grandes cabelleiras pretas.

Mozart, cujos cabellos foram louros d'uma qualidade fina, trazia-os muito compridos, cahindo nos hombros, atados na extremidade por uma fita de côr. As innocentes bizarrias do pobre Goldsmith e a historia de sua casaca, côr de flôr de pecegueiro, são quasi proverbiaes.

O amor proprio de Pope foi tão grande que, como diz Johnson « elle fôra lisongeado até julgar-se um dos principaes motores no systema de vida. » O egoismo de Allan Ramsay foi excessivo. N'uma occasião tomou precedencia de Pedro o Grande; calculando a sua importancia para com o publico, elle disse: «olha, altivo imperador, eu não trocaria a minha fama pela tua. »

Napoleão foi vaidoso de seu pequeno pé. Salvator Rosa comparou-se com Raphael e Miguel Angelo, chamando aquelle «secco» e este «grosseiro.» Raphael mesmo foi cioso da fama e habilidade de Miguel Angelo.

Os quadros historicos de Hogarth, que eram ruins, na sua opinião igualaram aquelles dos velhos mestres. A vaidade de Lely era tão conhecida que um malicioso lhe disse que «se o autor do genero humano tivesse tido o beneficio das idéas d'elle (Lely) no assumpto da belleza, nós teriamos sido materialmente beneficiados ;» o pintor respondeu : «Por Deus, sr. tem razão. »

Boiardo, o poeta italiano, quando inventava um nome para um dos seus heroes, mandava tocar os sinos da aldêa. Kotzebue não podia soffrer nada de celebre perto de si, nem mesmo um quadro ou uma estatua e Lamartine, o mais sublime e o mais bello dos poetas francezes, destrue a metade da belleza das suas paginas encantadoras pelo seu excessivo amor proprio.

Rousseau tem sido denominado « o egoista atormentando a si mesmo « e a vida de Byron foi um traço de egoismo desde o começo até o fim; era vaidoso de seu genio, de sua posição, de sua misantropia e mesmo de seus vicios ; e particularmente de sua equitação e de suas bellas mãos.

***

Francisco Antonio de Vassimon

Nasceu Francisco Antonio de Vassimon no Rio de Janeiro, em 11 de Abril de 1835.

Sendo primeiro tenente commandante da «Parnahyba», em cumprimento de ordens recebidas do vice almirante barão de Tamandaré, tomou posição em frente da cidade de Paysandú, entre a praça e a canhoneira franceza « Dècidée », cujo commandante, dirigindo-se a bordo da « Parnahyba », fez ver que era inconveniente e desattenciosa a posição em que se collocára esse navio; mas respondeu-lhe Vassimon que, havendo sido designado esse lugar por ordem superior, não podia afastar-se delle emquanto não recebesse ordem em contrario.

Vendo-se contrariado, disse o commandante do navio francez :

—Pois saiba que se ao começar o bombardeio algum estilhaço tocar no meu navio, farei fogo sobre a « Parnahyba », e desde já previno-o de que toda a minha gente é myope.

—Póde fazel-o, senhor commandante, redarguio o tenente Vassimon, nós temos a bordo duas baterias, uma para terra e outra para responder-vos, e posso garantir que vos haveis de dar por satisfeito com a nossa resposta, pois toda a minha gente vê perfeitamente.

Esta resposta, digna e absoluta, intimidou ao official francez, que, batendo no hombro de Vassimon disse-lhe estas textuaes palavras :

—« Comme vous y allez, mon petit commandant! c'est bien! nous restons bons amis. « Mais, je vous prie, ne dites rien du tout á l'amiral ».

Como immediato do vapor « Tamandaré » praticou Vassimon actos de bravura no ataque do forte paraguayo Itapirú, mas penetrando uma bala pela portinhola da casamata, arrancou e transformou em projectis a blindagem que cobria a portinhola, e batendo nas paredes do castello multiplicou-se em milhares de estilhaços mortiferos que prostáram em terra trinta e quatro guerreiros mortos ou feridos ; uma segunda bala veio cahir no mesmo lugar, e então mais horrorosa tornou-se a scena, porque maior foi o numero dos feridos e dos mortos, e entre estes estava o corajoso primeiro tenente Francisco Antonio de Vassimon.

FOLHETIM

AS DUAS FAMILIAS

POR

Benjamin Jaslineau

(Trad. para a *Gazeta de Campinas*)

LXIII

(Continuação)

—Não, senhora, está fatigada, um pouco encommodada. Pediu-me para desculpal-a. O meu filho, porém, virá á sobre-mesa. Passará a noite com nosco.

—Ah ! tanto melhor. Estimo muito vosso filho Edmundo, sr. Renaudot.

Ouvindo pronunciar o nome de Edmundo, Maria ficou tão vermelha como os morangos que estavam n'um prato diante d'ella.

Sentaram-se á mesa.

—Mas diz-me então minha mulher, perguntou Duarnd tomando a sopa, como achaste Maria ?

—Não a achei, descobri-a, adivinhei-a. Ah ! escondieis-vos de vossa mulher, sr. Durand. Apre ! como isso é feio.

—E' horrivel ! accrescentou Renaudot.

—Sois um fingido.

—Um hypocrita, um tartufo ! concluiu Renaudot.

—Vejamos, meu amigo, peço-te...

—Isso contraria-te, não é assim ? que eu me colloque do lado de tua mulher ? Pois bem, zango-me por ti. Mas direi tudo á sra. Durand. Figurae-vos, senhora, que ha muito tempo eu não cessava de repetir a Durand que devia ser franco com vosco e confessar-vos tudo. E elle negava-se sempre.

—Meu marido não tem confiança em mim.

—Em ninguem, senhora. Desconfia de todo mundo.

—Renaudot...

—Uma vez que te encommodas ouvindo as verdades, cesso o fogo e perdoo-te como a sra. Durand, porque vós perdoastes-lhe sua vida mysteriosa, não é verdade, senhora ?

—Que remedio, respondeu a sra. Durand, já que não póde deixar de ser assim.

—Ah ! meu amigo, que dia feliz para mim ! Que contentamento !

—Eu creio, com effeito, que farias mal lastimando-te com uma mulher como a sra. Durand e uma filha encantadora como a tua. Feliz pae ! Feliz esposo ! Quem não invejará a tua sorte ?

Estavam no fim do jantar quando entrou Edmundo Renaudot. Aproximou-se da sra. Durand para comprimental-a e parou estupefacto diante de Maria murmurando :

—Mademoiselle...

—E' desnecessario que vos apresente Maria, disse Durand com seu quê de ironia, por isso que já a conheceis.

—Com effeito... tive já o prazer de ver mademoiselle Maria uma vez.

—Bem, bem, disse Durand gracejando, não se vos exproba vossas visitas, Edmundo, e não se vos pede que as conteis. Contaste-as-tu, Maria?

—Não, meu pae. Mas deram-me sempre muito prazer.

—Ora graças ! gosto d'essa franqueza ! exclamou Renaudot.

—De sorte que todos se conheciam, disse sorrindo a sra. Durand, mas ninguem se queria dar a conhecer ! Em fim, o véo está levantado e todos os segredinhos descobertos. Sr. Edmundo, sentae-vos ao lado de mademoiselle Maria Durand.

—Ah ! sr. Durand, disse Edmundo, quanto me alegro por saber...

—Que Maria é minha filha. Sel-o-ha perante o mundo, antes de oito dias.

—Eu me encarrego de abreviar o tempo e as formalidades, disse a sra. Durand. Agora, sr. Edmundo, antes de tomar café bebereis um calix de vinho do Porto. E' da casa Potel. Vamos beber á bôa saude de vossa mãe.

Os calices cheios tocaram-se ; os de Maria e Edmundo produziram ao tocarem-se um som argentino e suave como o ècho d'um beijo.

A alegria dos convivas n'esta pequena festa de familia, subia em perfumes dos corações aos olhos radiantes de prazer.

Durand passeava seus olhares encantados de sua mulher para sua filha.

Renaudot diante de seu filho e de Maria, sonhava com os idylios de sua mocidade.

Edmundo considerava-se duplamente feliz por estar ao lado d'aquella que amava e por saber que era ella filha do amigo de seu pae.

Maria, cujos olhos lançavam olhaduras tão suaves como as flores que alegravam a mesa, parecia-lhe estar em um agradavel sonho.

Mas sem contradicção quem de todos estava mais contente era a sra. Durand, seu semblante aberto exprimia essa indisivel felicidade que dá aos corações generosos o ineffavel sentimento d'uma boa acção e que é a sua verdadeira recompensa.

Serviram o café no salão. Disseram-se ahi cousas doces e ternas, principalmente entre os amorosos. Em fim, soou a hora da despedida. Durand annunciou que ia acompanhar sua filha.

—Nada, contestou Renaudot. Eu me encarrego d'essa missão. No dia dos seus annos não se deixa a mulher.

—Pois bem, acceito os teus offerecimentos caro Renaudot, tanto mais que tenho uma pequena pergunta a fazer á minha mulher.

—Ah ! Ah ! tomae cuidado, sra. Durand.

—Ficae tranquillo, sr. Renaudot.

Maria abraçou o pae e a sra. Renaudot, que lhe disse :

—Minha querida filha, vosso pae irá menos vezes á vossa casa, mas em compensação vel-o-heis mais vezes aqui. Não vos esqueçaes de que esta casa é vossa.

—Recebestes-me n'ella tão bem, senhora, que serei muito feliz voltando.

—Já sabeis o caminho.

—Renaudot está prompto. Vae minha filha disse Durand.

(Continúa.)

No Paraguay

Estava um dia um soldado a pescar no rio, perto do forte Itapirú quando uma bala inimiga veio cahir na barranca, proximo ao lugar em que se achava.

—Ora, espantem-me o peixe! diz elle com toda fleugma.

E continuou a pescar.

***

Dizia um outro soldado a um medico do exercito:

—Ora, senhor doutor, o soldado é tão « desinfeliz », que quando está comendo pão com manteiga, e este cae, sempre é com a manteiga para baixo.

***

O bravo major Manoel Deodoro da Fonseca, (hoje brigadeiro) commandava o 24 de voluntarios da patria.

Um dia faltaram quatro soldados á revista, e não foram encontrados.

—Heide encontral-os, diz o major, e sahiu em busca delles.

A noite era escura; já o commandante desanimava de achal-os, quando ao passar perto de um capão de matto, ouviu um sussurro de vozes.

Approxima-se muito sorrateiramente, para não ser pressentido, e o que vê?

Eram os quatro soldados que estavam jogando, mas a luz, de que se serviam, era muito original.

Cada um tinha na mão esquerda as cartas, e na direita um vagalume. O parceiro que tinha de jogar, com o seu vagalume alumiava a carta que estava na meza (que era o proprio solo) depois alumiava as cartas, que tinha na mão, e escolhia a que tinha de jogar.

O major riu-se muito, e como não podia deixar de castigal-os, mandou fazel-o prendendo-os sómente por pouco tempo, á vista da originalidade da idéa; mas avisou-lhes que, como a repetição não era mais original, se elles reincidissem, então seriam rigorosamente punidos, como era dever.

NOTICIARIO

Espectaculo—A apreciada companhia de zarzuelas, deu ante-hontem nova representação da mimosa composição de Barbieri e Ventura de la Vega—« Um thesouro escondido.. »

E' sem contestação um dos mais primorosos trabalhos do repertorio hespanhol; de si tão rico de bôa musica e espirituosa lettra.

O 2º acto d'essa zarzuela é de um encanto pouco commum no seu todo, com quanto se possam destacar a mimosa aria que a sra. Garcia canta a contento geral e o côro concertante final de um effeito admiravel.

E entretanto... o theatro não é frequentado como seria para esperar e desejar!

Padre Belchior de Pontes—No folhetim que publicámos no jornal de 10 do corrente, além da transposição da 1ª e 3ª columnas, houve a lacuna de uma linha em continuação ao folhetim do dia 9.

Em vez de começar o do dia 10—co, e o cerco etc.; começa: —Horrivel, sim... Mas resisti ainda um pouco, e o cerco, etc.

Macrobio forense—Acha-se actualmente em via de execução de sentença uma causa ordinaria que foi iniciada neste fôro a 19 de Dezembro de 1854. Tem por consequencia arrastado sua penosa e ardua existencia pelo espaço *apenas* de 22 annos e 5 mezes.

Toda esta vida tem sido consummida só na primeira instancia, pois que as partes, ao que parece, julgam que ainda é muito cedo para comparecerem ante os srs. desembargadores.

Advogados e procuradores que tem até hoje trabalhado por parte do autor—8.

Idem, idem, por parte do réo—6.

Juizes que tem despachado—22.

Escrivães—4.

São fallecidos tres advogados do autor e um procurador do réo.

Juizes mortos—3.

Fizeram-se já duas habilitações de herdeiros, uma por fallecimento do réo e outra por fallecimento da viuva do réu.

A estatistica mortuaria corresponde, pois, á duração da campanha.

Um dos advogados do réu, mudando de profissão e preferindo a magistratura, já teve tempo para chegar quasi ao fim de sua carreira; pois é de ha muito desembargador e actualmente presidente de uma das mais importantes Relações do imperio.

Alguns dos advogados e juizes que nos ultimos tempos tem funccionado na causa, ainda não tinham tido o seu primeiro sonho de *cascabulho*, quando ella recebera o baptismo da autuação.

Ha entretanto quem pense que este formidavel pleito dará serviço, pelo menos, á mais uma geração de advogados e juizes. E para que se não duvide da prophecia, o executado já oppoz embargos á execução.

Ia-nos esquecendo dizer que o grande objecto de tão renhido combate judiciario é a cobrança de uma divida que sóbe a somma de 816$840, de principal, sendo 346$570 com o premio de 1 % ao mez, *sem accumulação*, e o restante com os juros legaes da móra.

Resta agora saber-se quantas netinhas desta respeitavel *vóvó* haverá por ahi... no pó dos cartorios.

Esmolas para a Santa Casa—Communicam-nos:

Ante-hontem, o rvd. sr. conego Joaquim José Vieira, provedor da Santa Casa de Misericordia, d'esta cidade, recolheu, percorrendo só a rua do Commercio, quantia superior a cento e quarenta mil réis, de esmolas para aquelle util estabelecimento.

Bem-hajam os que para fim tão caridoso concorrem com o seu óbolo.

Artistica Beneficente—No dia 6 do corrente, como estava annunciada, deu-se a reunião geral dos socios desta utilissima e prestante associação dos artistas.

O objecto da reunião era a approvação da redacção da reforma dos Estatutos, o que effectivamente teve lugar, sendo approvada a leitura do respectivo projecto sem discussão, o qual deve ser levado á presidencia da provincia para ser competentemente approvado.

Roubo em Mogy-mirim—O sr. delegado de policia d'esta cidade recebeu hontem um telegramma do d'aquella, communicando-lhe ter sido roubada na igreja d'ella, a quantia de Rs. 1:120$; sendo 10 notas de 100$, das quaes 8 azues e quasi novas e 120$ em notas de 30 e de 20$000.

Foi preso lá um hespanhol como suspeito, tendo seguido o outro companheiro de quem se suspeitava ou para esta cidade ou para a do Amparo.

O sr. delegado d'esta cidade não pôde providenciar, por isso que como se vê do transumpto do telegramma, não tinha indicios por onde pudesse basear a sua acção.

Jornaes—Recebemos da Livraria Internacional, os ns. 1504, 1505 e 1506 do « Diario Illustrado », interessante jornal que se publica em Lisboa, assim como os ns. 178 e 179 do « Brazil » que igualmente vê a luz n'aquella cidade.

Agradecemos a offerta.

Appellação crime—O Tribunal da Relação, de S. Paulo, na 273ª sessão ordinaria de 8 do corrente, deu a seguinte sentença:

—« N. 286 Campinas.—Appellante Giovano Gaverati; appellada, a justiça; relator, o sr. Brito, revisores, os srs. Uchôa e Villaça.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se á votação, e annullaram o julgamento perante o jury, e mandaram-no a novo, observadas as formalidades legaes, unanimemente.

Mogy-mirim — Diz o *Diario* de 9 corrente:

« O EXM. SR. BISPO—Hontem pelo trem das 6 horas da tarde chegou a esta cidade o exm. sr. D. Lino.

Foi recebido na estação por uma commissão da camara municipal composta dos srs. tenente-coronel José Guedes de Souza, commendador A. Joaquim de Freitas Leitão e major Domingos Sertorio, pelo clero e por mais de mil pessoas.

Acha-se hospedado no palacete do sr. tenente coronel José Guedes de Souza.

TE-DEUM—Hoje as 11 horas da manhã, s. ex. rvm. o sr. D. Lino assistirá na Igreja Matriz ao Te-Deum, e ás outras ceremonias proprias deste acto, vindo processionalmente do palacete onde se acha hospedado até aquella igreja.

CHRISMA—Hoje não haverá a administração deste Sacramento, e o dia em que deve começar será marcado pelo exm. sr. Bispo.

CAMARA MUNICIPAL—Segundo o que presenciamos na ultima sessão da camara, esta corporação deve reunir-se hoje as 10 horas da manhã na sala de suas sessões, e dahi seguir encorporada para cumprimentar o exm. sr. Bispo Diocesano, indo depois assistir o Te-Deum que se deve celebrar ás 11 horas da manhã na Igreja Matriz.

LEILÃO DE PRENDAS — Ante-hontem o leilão produziu em poucos objectos arrematados somma superior a um conto de réis.

E' de esperar que não minore o enthusiasmo daquelles que possuindo bens de fortuna não lhes faz falta a esmola dada para um fim tão pio como é do que se trata. »

Vapor « Canova »—Sahe hoje de Santos para o Rio, ás 4 horas da tarde.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido em S. Paulo, sabe-se que a loteria n. 251, seria extrahida hontem.

Linha ferrea do Norte—A 13 do corrente serão abertas ao trafego mais as estações da Apparecida e Guaratinguetá.

Administração do correio da capital—O « Correio Paulistano », de 10, annuncia que daquella data em diante funccionaria essa repartição no predio n. 72, á rua do Carmo.

Cadêa nova da capital—No dia 10 foram transferidos os presos que se achavam na antiga cadêa para a nova, ha pouco concluida no bairro da Luz.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição, e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Constituição, Patrocinio das Araras e villa de Sannta Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da opportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materiaes muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encommendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

Camara municipal

Em virtude dos arts. 59 e 60 da tabella de impostos desta camara, pelo presente faço publico que os srs. escrivães, sollicitadores, dicos, me advogados, donos de infermarias, fabricas de tecidos, olarias de telhas e tijolos,

PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

—140—

Retumbava-lhe nos ouvidos uma assonancia extranha de gargalhadas dolorosas, de gemidos sarcastidas.

O cerebro chocolhava-lhe no craneo como um badalo em um sino,

Faltava-lhe ar.

Com as mãos crispadas excoriava, escalavrava a fronte.

De subito parou, cruzou os braços, ergueu o busto e bradou:

—Reunam-se todos aqui, todos, homens e mulheres, velhos e meninos.

No tom de sua voz havia quer que era do dobrar lugubre de agonia.

Obedeceram-lhe.

Em um momento a espaçosa arca coalhou-se de sombras negras que, agglomerando-se, formaram uma massa compacta e indistincta.

Dessa massa partiam vagidos, soluços, prantos.

Ouvia-se, mas não se-via: era como si a propria escuridão se-lamentasse.

Ambrosio Caldeira quiz fallar, mas travou-se-lhe a voz estrangulada pelo pungir da angustia.

Alfim, dominando-se por violento exforço, começou:

—Portuguezes, luctámos, luctámos mais do que luctam homens, luctámos como bestas feras...

Si houvera salvação tel-a-iamos-conseguido.

Em frente do impossivel baixa-se a cabeça, cahe-se...

Nós estamos em frente do impossivel.

Morreram muitos dos nossos; muitos agonizam feridos pelo chumbo, prostrados pela doença; vós que me-ouvis mal vos-tendes de pé; os viveres acabaram-se esta ultima tarde; já não temos balas.

Ouvi fallar de um soccorro que diziam vir-nos de Ouro-Preto.

—141—

Não creio. Daqui a Ouro-Preto só ha vinte-e-quatro leguas: si tivessem-partido já teriam-chegado.

Não ha mesmo esperança: tudo é negro, fechado está tudo,

Que fazer?

Entregar-nos?

Mas entregar-nos seria a morte, a morte com infamia, a morte ás mãos do carrasco.

Luiz Pedroso é um carrasco.

Elle quer sangue: sangue de velhos, sangue de mulheres, sangue de criancinhas.

Não podemos entregar-nos.

Mas podemos morrer.

Sim, podemos morrer como morreram ainda hoje nossos irmãos, de armas em punho, procurando matar.

Eis o que proponho:

Ao amanhecer sahiremos todos, todos a excepção de um só, e atacaremos o arraial.

Far-nos-emos matar do primeiro até o ultimo, mas mataremos tambem.

Nem um só de nós voltará ao forte.

Exceptuei um homem, Antonio Francisco.

Esse ficará aqui como guarda da honra de vossas mulheres, da virgindade de vossas filhas.

Quando os Paulistas, depois de terem-passado por sobre nossos cadaveres, transpuzerem aquelle portão, elle chegará fogo á polvora...

O forte saltará e com elle, pura e immaculada, saltará para a posteridade a nossa fama.

Para o que ainda se-pode-salvar é a unica salvação que se-nos-antolha.

O portão será fechado por fóra: levaremos a chave.

Uma mulher fraca poderia desatinada preferir a morte com deshonra á morte com heroismo. Assim não.

—142—

Morramos, morram comnosco nossas mulheres e nossos filhos, e viva nosso nome.

E' horrivel o meio, confesso-o; mas não ha outro.

E para vós já não é novo, já mo-ouvistes ha dias, já o-tendes-examinado no vosso foro intimo, já o-revirastes em todos os sentidos como quem revira o instrumento de que se-vae servir...

Chegou o momento.

Acceitais?

—Acceitamos, respondeu cava, sombria, como uma voz só uma assonancia de vozes que parecia murmurio sahido das entranhas da terra e que era assenso de homens curvados pelo destino.

—Despedi-vos de vossas mulheres, de vossos filhinhos... balbuciou o chefe portuguez.

Seguiu-se uma cousa indescriptivel, um remoinho de sombras na sombra que só acharia simile no revolver desordenado dos elementos cosmicos antes da creação.

Ouvia-se estuarem peitos, estalarem beijos famelicos, trocarem-se soluços, cruzarem-se adeuzes...

O ululato, o pranto levantava-se a espaços, troava como o bramir do oceano; sinão como o nivar de uma alcateia de lobos.

A dor excessiva tem não sei que de voluptuosidade feroz: compraz-se em protelar a duração do padecer, gosa-se em revirar na chaga o ferro que a-causou.

Essa doçura horrivel do soffrimento só a-conhece quem muito soffreu.

A despedida foi longa.

. . . . . .

Ambrosio Caldeira dirigiu-se para uma das choupanas abrigadas pela cortina occidental.

Essa choupana não tinha divisões, formava uma só quadra. Allumiava-a uma bugia resguardada por uma lanterna de chifre,

os vendedores do pedras, os proprietarios de deligencias, trolys, tilburys, carros ou seges de conducção pessoal ou de aluguel, os vendedores domiciliados de escravos, os donos de pasto de aluguel (até um quarto de legua distante da cidade), deverão todos pagar á boca do cofre, na procuradoria da camara, e dentro do praso improrogavel de quinze dias, a contar da data deste, os impostos a que estiverem obrigados em virtude da disposição da referida tabella de impostos. Findo o praso, aquelles que o não fizerem, serão accionados e além do imposto pagarão a multa a que incorrerem. Os negociantes de escravos que não forem domiciliados não poderão effectuar venda alguma sem previo pagamento do imposto, sob pena de prompta execução para pagamento do imposto e multa. Para que ninguem allegue ignorancia passo o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 3 de Maio de 1877.

O fiscal de camara

15—5 *Guilherme Pupo Nogueira.*

De ordem do meritissimo dr. juiz de direito da comarca Antonio Gonçalves Gomide, faço publico, que no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã, em casa de sua residencia, tem de ser examinado o cidadão Theophilo de Oliveira para o lugar de solicitador de causas.

Campinas, 9 de Maio do 1877 3—1

O Escrivão
João Netto da Silva

ANNUNCIOS

HOTEL DA AMERICA

CAMPINAS

Fica de hoje em diante prohibida a entrada de cocheiro neste estabelecimento; quando vierem buscar ou traser passageiros, ou pessoas residentes no hotel, não poderão subir a escada para tirar ou pôr a bagagem.

Para receber seu pagamento chamarão da porta a pessoa que lhes fôr devedora; e isto para evitar abusos de confiança.

Pede-se tambem a intervenção da policia para certos individuos de nação italiana, que entram neste hotel, pedindo que se lhes sirva de bebidas e depois questionam no pagamento. 3—1

COLLARES ELECTRICOS

A 3$500 E 4$000 REIS!

ANNEIS ELECTRICOS A 600 REIS!

Pelo proximo vapor deve chegar uma grande variedade de CAMPAINHAS ELECTRICAS e outros muitos artigos, como barometros, thermometros, relojios de sol para fazendas, etc. 2—1

Livraria Internacional

de Gaspar da Silva

UNICA AGENCIA

de jornaes portuguezes

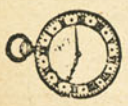
Recebem-se assignaturas para os seguintes jornaes:- BRAZIL, redigido por Pinheiro Chaga e Castilho, DIARIO ILLUSTRADO por Pedro Corrêa, Guimarães Fonseca e Cunha Belem, JORNAL DA MANHÃ, do Porto, IMPARCIAL de Guimarães; etc, etc.

LIVRARIA INTERNACIONAL

DE

Gaspar da Silva

2—1



A' Pendula Paulistana

RELOJOARIA SUISSA

Concertos afiançados e garantidos por um anno.

Rua Luzitana n. 109

Aschlimam & Glatthardt

5—1

PRECISA-SE de uma alugada escrava ou forra, que saiba cosinhar e lavar. Para tratar, na rua Luzitana n. 32.

CASAMENTO

François Tanguy, pelo presente annuncio faz publico que casa-se no dia 16 de Maio corrente, com a sra. d. Angelina Bataglia. 3—1

A' gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

LOJ.·. REGENERAÇ.·.

Sess.·. Mag.·. de in.·. hoje ás 7 horas. Espera-se o comparecimento dos Op.·. da Off.·. e convida-se aos Irs.·. fóra do quadro para abrilhantarem o acto.

Campinas, 12 de Maio de 1877.

Odorico Mendes—Gr.·. 18 Secret.·.

AO PUBLICO

O abaixo assignado não se responsabilisa por conta feita pelo sr. Pedro Paulino Souza Campos, sem ser por ordem sua.

Campinas, 11 de Maio de 1877. 5—1

Jezuino de Souza Campos.

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se uma excellente casa para familia, na rua do Rosario n. 18; trata-se com Thomaz Pereira da Fonseca. 2—2

AVISO

Pede-se aos credores do finado Fidelis Antonio Machado, que no praso de 8 dias queiram legalisar as suas dividas perante o juiz de orphaos deste termo, visto ter-se de conculir o inventario respectivo.

Campinas, 9 de Maio de 1877.

3—2 *Albino de Oliveira*

Vende-se uma casa na rua do Portico n. 75. Quem pretender dirija-ee á mesma casa. 5—4

PROFESSOR

Um moço brazileiro recem chegado da côrte, com pratica de leccionar meninos, deseja empregar-se em alguma fazenda; quem precizar pode dirigir-se á casa dos srs. Bierrenbach & Irmão. 3—3

Para o frio

Cavours de lã e seda para meninas e crianças.

Paletots de lã e seda muito finos para meninos e creanças.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos, grande sortimento.

CASIMIRAS superiores para o inverno.

Mantas de casimira para homens.

Ditas de dita para senhoras.

Touquinhas e sapatinhos de lã para creanças.

FRANÇA CAMARGO & IRMÃO

Largo do Rosario 5—5

CASAS A' VENDA

Vende-se por preços commodos as seguintes casas: uma na rua 7 de Setembro n. 82, outras na rua de S. Carlos ns. 32, 34 e 36, mais 3 na rua do Portico ns. 49, 51 e 21, mais uma na rua da Boa Morte, cujo numero se ignora. Quem pretender compral-as reunidas ou separadamente, dirija-se ao proprietario vigario José Joaquim de Souza e Oliveira, ou aos srs. Bento Quirino dos Santos e Franciseo Glycerio, os quaes estão munidos de poderes para fazerem qualquer negocio.

Campinas, 19 de Ahril de 1877. 10—5

COURO

de anta, magnificas cabeçadas e redeas de couro de anta, á venda em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

CREADA

Nesta typographia indica-se quem precisa de uma creada, livre ou captiva,, que sirva para o serviço domestico de uma casa de pequena familia, especialmente para cuidar de uma creança. Paga-se bem. 6—6

Toalhas turcas

superiores, para rosto. Em casa de

França Camargo & Irmão

LARGO DO ROSARIO 5—4

AOS SRS. FAZENDEIROS

Formicida do dr. Capanema

unico remedio infallivel para a extincção radical da formiga saúva.

A UNICA CASA

que vende nesta cidade o legitimo Formicida do dr. Capanema 3—1

E' A DO JUCA ROSO

AVISO IMPORTANTE

AOS SRS. FAZENDEIROS

Insecticida para extinguir toda casta de formigas

Este afamado liquido e sem rival, porque até hoje tem obtido a primaisia entre as diversas preparações neste genero, vende-se na

LOJA DA AGUIA DE OURO

De Araujo de Azevebo & Companhia

Rua Luzitana n. 42, canto da rua da Cadêa

Unico deposito nesta cidade

CAMPINAS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS QUE SERÃO D'ORA EM DIANTE

Uma caixa contendo 6 latas com 5 litros cada uma rs. 81$000.

Uma lata com 5 litros 15$000,

A' DINHEIRO A VISTA

Todas as latas levam um impresso ensinando a maneira de applicar-se o liquido nos formigueiros. 3—2

MUDANÇA

O DR. OLIVEIRA SANTOS participa a seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a 20—19

Rua Direita n. 69, (em frente ao escrivão o sr. Joaquim de Pontes.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Domingo, 13 de Maio de 1877

Subirá á scena pela terceira vez e a pedido de muitas familias, a sublime zarzuela em tres actos, intitulada

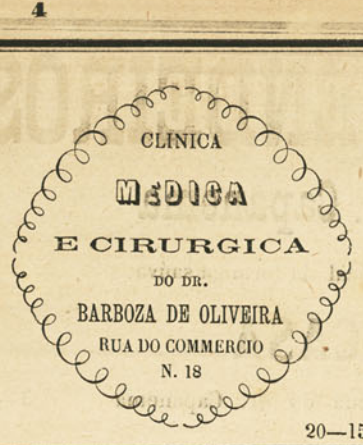
O DIABO NO PODER

lettra do immortal poeta Camprodon e musica do inspirado maestro Barbieri, em a qual torna-se notavel a eminente artista

D. Josepha Garcia

e em que toma parte toda a companhia.

Dirigida pelo muito conhecido artista D. Thomaz Galvan.



20—15

Livraria B. L. Garnier

AGENTES EM CAMPINAS

França Camargo e Irmão

—«:»—

JOSE' ALENCAR

Guarany, 2 volumes brochados, 6$.
Sertanejo, 2 volumes brochados, 4$.
Senhora, 2 volumes brochados, 4$.
Til, 4 volumes brochados, 4$.
Cinco minutos, 1 volume encadernado, 3$.
Ermitão, 1 volume brochado, 2$.
Garatuja, 1 volume brochado, 2$.
Diva, 1 volume brochado, 2$.
Luciola, 1 volume brochado, 2$.
Ubirajara, 1 volume brochado, 2$.

BERNARDO GUIMARAES

Poesias, 1 volume encadernado, 6$.
Idem, 1 volume encadernado, 3$.
Mauricio, 2 volumes brochados, 4$.
Ermitão, 1 volume brochado, 2$.
Escrava Laura, 1 volume brochado, 2$.
Garimpeiro, 1 volume brochado, 2$.
Historias e tradicções, 1 volume brochado, 2$.
Lendas, 1 volume brochado, 2$.
Indio Affonso, 1 volume brochado, 1$,

MACEDO

Forasteiro, 3 volumes brochados, 6$.
Moço louro, 2 volumes brochados, 4$.
Rosa, 2 volumes brochados, 4$.
Dois amores, 2 volumes brochados, 4$.
Moreninha, 1 volume brochado, 2$.

FERNANDES PINHEIRO

Litteratura, 1 volume 7$.
Litteratura, 2 volumes 17$.
Historia sagrada, 1 volume 3$.
Historia contemporanea, 1 volume 3$.
Historia patria, 1 volume 2$.
Cathecismo, 1 volume 1$.
Grammatica da infancia, 1 volume 1$.

JULIO VERNE—Obras completas, 23 volumes brochados 48$.
Laurindo Rebello, 1 volume 2$.
Flamarion—Mundos imaginarios, 1 volume 3$.
Figuier—Grandes invenções, 1 volume 11$.
Victor Hugo—Noventa e trez, 1 volume 3$.
Landríot—Mulher forte, 1 volume 2$.
CASIMIRO D'ABREU—1 volume 3$.
CASTRO ALVES—Espumas, 1 volume 3$. Cachoeira, 1 volume 2$.

Manuaes da missa, Horas mariannas, livros para a infancia, arithmetica, grammatica, leitura, historia, desenho e uma grande collecção das obras mais notaveis nacionaes e estrangeiras.

PREÇOS DO RIO
A' DINHEIRO 20

Largo do Rosario

França Camargo & Irmão

Desejam vêr novidade?

Só na loja da Fidelidade

LARGO DO ROSARIO

Chegaram lindos chales de malha de lã, padrões modernos.

Lindos paletots para meninas e senhoras.

Saias de malha de lã, feltro e popelines, alta novidade.

O mais lindo sortimento de bluzas, vestidinhos, sapatinhos e toucas de lã para criança.

Grande variedade em meias de lã para crianças, homens e senhoras.

Colletes, jaquetões de lã, camisas de meia e flanella, cachenez-mantas de casimira, ditos de malha, etc.

Completo sortimento de cobertores de todas as qualidades, casimiras, baetilhas, flanellas, lã para bordar, baetas e muitissimos outros artigos de bom gosto.

O annunciante recebe mensalmente fazendas e objectos de armarinho de novidade, os quaes se vende a dinheiro por preços nunca vistos, na casa de Albino Guimarães.

Largo do Rosario
(LOJA PEGADO A' IGREJA) 5—4

O SOLICITADOR

JOÃO TIBURCIO LEITE PENTEADO

3-RUA DO DUQUE DE CAXIAS-3

AMPARO

Encarrega-se de todos os negocios concernentes á sua profissão, e bem assim de cobranças tanto amigaveis como judiciaes, no municipio e seus limitrophes.
30—24

AMPARO

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40—14

ATTENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada collecção de musicas. Tudo o que póde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada collecção de trechos de operas celebres); *Saudades*, bellissimo romance, por A. Napoleão.

Magnificas peças para rabeca e piano;

Lindos e escolhidos duetos para 2 rabecas;

Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;

Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta collecção escolhida entre os mais colebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da *Gazeta*, rua Luzitana 64

PIANOS

Frederico Hucke afina e concerta pianos, garantindo a perfeição do seu trabalho.

Recebe chamados por escripto na rua de S. João n. 2, e na botica do sr. Correia de Mello, rua do Commercio.

Attende tambem a chamados para fóra do municipio.

Pianos novos e usados á commissão.

Recommendamos o sr. Frederico Hucke como perfeito artista em afinar e concertar pianos. 6—4

Campinas, 2 de Maio de 1877.

Sant'Anna Gomes.
Sabino Antonio da Silva

ATTENÇÃO

Compadre. — Porque esqueceram-se do Elias de Camargo? Elle tem assucar de toda a qualidade. Aquelle homem é sério e exacto em seus negocios e não logra a ninguem.

—Pois eu nem sei onde elle mora.

—Hom'essa! pois elle mora atraz do mercado, nos baixos do sobrado. Quando quizeres comprar assucar ou pinga, e até mesmo mantimentos vá lá, e póde mandar tambem seus conhecidos. E' atraz do mercado. Com o novo systema dão por ahi 13 ou 14 kilos por arroba; se reclamam, dizem elles: Vendi por kilos e não por arrobas.

O Elias de Camargo, não tem perigo; é 15 kilos por arroba. Devemos pois preferir sua casa, atraz do mercado, nos baixos do sobrado. 15—4

Cobertores

Acha-se a venda grande porção de cobertores em casa de

Santos Irmão e Nogueira

CAFE'

JOÃO GOMES PINTO continúa comprar qualquer porção e qualidade de CAFE' na rua Luzitana n. 24. 10—9

CAMPINAS

A fabrica a vapor

de Francisco Krug

CAMPINAS

FUNDADA EM 1852

Vende e remette á qualquer das estações das linhas ferreas desta provincia:

Trolys, carroças de tombar de duas rodas, muito proprias para o uso de fazendas. Carroças de duas rodas para colheita de milho e café, com caixão de 70 a 80 alqueires, para serem puxadas com boiada. Carroças de 4 rodas, obra muito reforçada. Armarios, cadeiras e mais mobilias. 24—16

SAIBAM

Luiz Nery

COMPRA CAFE

RUA DO COMMERCIO N. 135

FOGÕES

ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos vende-se em casa de

SANTOS IRMÃO & NOGUEIRA

Liverpool, Brazil & River Plate Mail Steamers

LISBOA

Southampton e

ANTUERPIA

O magnifico paquete inglez «Maskelyne», de 3.000 toneladas, sahirá do Rio de Janeiro para os portos acima, no dia 16 do corrente. Bilhetes de passagem para este vapor serão fornecidos pelos agentes em Santos, devendo os srs. passageiros seguir até o Rio de Janeiro no novo paquete nacional

Canova

á sahir em 12 do corrente, sem despaza addicional e ficarão hospedados a bordo do mesmo até chegar o Maskelyne: o vapor tem medico e criada de camara e a companhia fornece roupa de cama e vinho de pasto gratis ás duas classes de passageiros.

Recommenda-se ás pessoas que pretendam seguir para a Europa de tomarem suas passagens com antecedencia. O paquete nacional «Canova» tambem recebe cergas e passageiros para o Rio de Janeiro.

Para mais informações trata-se com o agentes em Santos. 10—8

F. S. Hampshire e C.

Rua de Santo Antonio-74

Já leu isto?

O que? Homœopathia tanto em tintura como em globulos a 6$000 a duzia. Aonde é que vendem? E' na rua Direita n. 46.
10—4

Pharmacia campineira

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguiutes bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pódem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promette ainda ampliarem no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinarem as differentes disciplinas.» (*Gazeta de Campinas* de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno póde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:

Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa).	270$
Meio pensionistas, semestre.	150$
Externos, segundas lettras, semestre.	60$
Externos, primeiras lettras, semestre.	30$
Joia de matricula para pensionistas.	30$
Joia de matricula para externos.	10$

Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Portuguez, Historia e Philosophia.

CAFE

PARTO PIMENTA

Compra e adianta dinheiro por conta de safras do corrente anno.

50-10

Grande novidade

O abaixo assignado acaba de estabelecer uma fabrica techno-chimica, cujas preparações recommenda ao illustrado publico campineiro.

Aguas gazosas e mineraes 10—3
Limonadas, Punch e licores, etc. etc.
Vende-se por preços baratissimos.

Pharmacia campineira

46-Rua Direita-46

BENTHAM NELSON

NA PHARMACIA CAMPINEIRA

46-Rua Direita-46

encontra-se um completo e novo sortimento de drogas que se vendem por preços baratissimos, visto ter recebido grandes quantidades directamente da Europa.

Tambem tem um deposito de medicamentos homœopathicos tanto em tintura como em globulos, que se vendem pelo preço de 6$000 a duzia. 10—3

ADVOGADO

O abaixo-assignado encarrega-se tanto neste, como no foro de Brotas, de cobranças e causas civeis, commerciaes e criminaes e bem assim de todos os misteres de sua profissão.

Jahú 3 de Abril de 1877.

18 *José Joaquim de Avila.*

TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»